

EVOLUÇÃO DA PAISAGEM GEOMORFOLÓGICA NO SEMIÁRIDO ALAGOANO A PARTIR DO ESTUDO DOS MODELADOS DE ACUMULAÇÃO E DENUDAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ÁGUA BRANCA

Aluna: Maria Luísa Gomes da Silva

Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos de Barros Corrêa

Co-orientadora: Prof.^a Dra. Flávia Jorge Lima

RESUMO

Os modelados de acumulação representam na paisagem importantes evidências acerca dos eventos e elementos responsáveis pela formação dos depósitos de encosta, seja a partir de oscilações climáticas ocorridas principalmente durante o período do Quaternário. Ou também por influência da interferência da ação antrópica na paisagem. Nesse sentido, o Holoceno, época que compreende os últimos 10 mil anos, representa um importante intervalo de tempo marcado por grandes oscilações climáticas a nível global e local que modificaram as taxas de intemperismo e de pedogênese. No Nordeste do Brasil encontram-se muitos desses registros. Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo definir elementos, em bases empíricas diversas, que propiciaram a reconstrução da evolução geomorfológica da paisagem a partir dos depósitos coluviais situados no município de Água Branca, com ênfase em seu maciço estrutural. Para tanto foram utilizadas técnicas como a geocronologia dos sedimentos por meio do método de datação por luminescência opticamente estimulada (LOE), a análise das propriedades sedimentológicas, através da granulometria e da morfosopia e a assinatura geoquímica dos sedimentos. Os resultados demonstraram que existem na paisagem sedimentos estocados desde, ao menos, os últimos 10 000 anos. Sendo a maior parte referente aos últimos 5 000 anos. Os depósitos são marcados pela presença majoritária de uma sucessão de fluxos de lama, com alto regime energético. Tendo a sua formação associada a eventos climáticos de alta magnitude e baixa recorrência.

Palavras-chave: Água Branca - AL; Reconstrução paleoambiental; Holoceno; Nordeste do Brasil.

